



## Estrutura Fundiária do Brasil

**G0756** - (Cps) Uma das mais antigas formas de exploração econômica do território da América portuguesa, a produção de açúcar aconteceu principalmente nos engenhos do Nordeste e se organizava segundo um sistema que ficou conhecido como *plantation*.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as principais características do sistema de *plantation*.

- a) Agricultura diversificada, voltada para a subsistência, pequenas propriedades rurais, mão de obra familiar.
- b) Extrativismo, voltado para o mercado interno, médias propriedades, mão de obra imigrante.
- c) Monocultura, voltada para o mercado externo, latifúndio e mão de obra escrava.
- d) Produção agrícola diversificada, voltada para o mercado externo, latifúndio e mão de obra livre.
- e) Produção mecanizada, voltada para o mercado interno, pequenas propriedades, mão de obra escrava.

**G0757** - (Enem) A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. *O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil*. Disponível em:

www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- a) reverter o processo de privatização fundiária.
- b) ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- c) defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- d) impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- e) coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

**G0758** - (Ifce) Leia a canção "O Cio da Terra".

*Debulhar o trigo*

*Recolher cada bago do trigo*

*Forjar no trigo o milagre do pão*

*E se fartar de pão*

*Decepar a cana*

*Recolher a garapa da cana*

*Roubar da cana a doçura do mel*

*Se lambuzar de mel*

*Afagar a terra*

*Conhecer os desejos da terra*

*Cio da terra, propícia estação*

*E fecundar o chão*

[...]

Compositores: Milton Silva Campos Do Nascimento

Letra de O Cio da Terra © EMI Music Publishing

A música remete à reflexão sobre a relação do homem com a terra, o que viabiliza a discussão sobre a estrutura fundiária no campo brasileiro. Sobre essa temática, é **correto** afirmar-se que

- a) nas áreas de assentamento, todos os trabalhadores rurais possuem títulos de propriedade da terra.
- b) a estrutura fundiária apresenta acentuada concentração da propriedade decorrente das formas de apropriação das terras desde o período feudal.
- c) com a Lei de Terras de 1850, todos os trabalhadores do campo passaram a ter acesso à terra, utilizando-a conforme suas necessidades.
- d) a questão agrária é um problema que afeta historicamente a população da maioria dos países latino-americanos, cuja colonização se baseou na exploração mineral e no sistema de *plantation*.
- e) os boias-frias são trabalhadores regulares, assalariados e com carteira assinada que trabalham nas propriedades de forma permanente.

**G0759** - (Ufu) A confusão fundiária na Amazônia é uma herança histórica. São quatro séculos de ocupação territorial desordenada. Uma das esperanças é o programa Terra Legal, lançado em 2009 pelo governo federal. Esse programa tinha como meta inicial

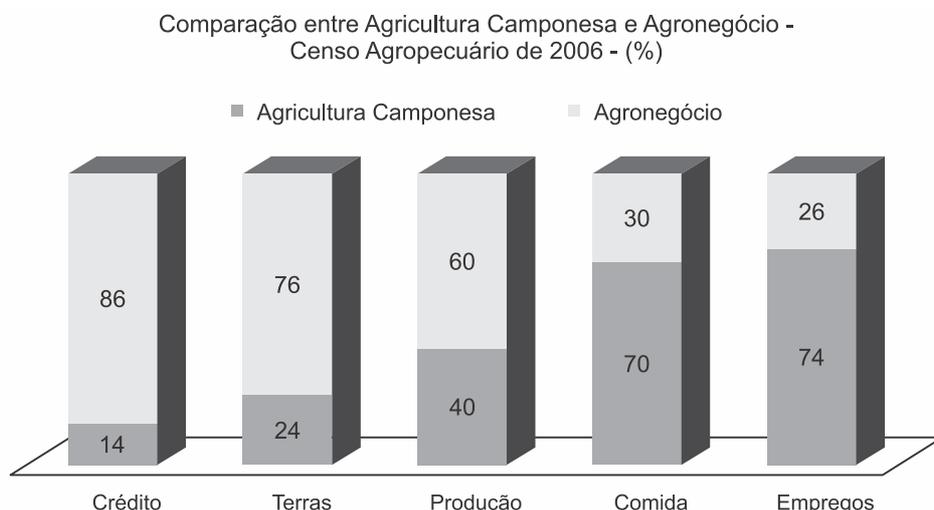
entregar títulos de terra a 150 mil famílias de pequenos agricultores que ocuparam áreas públicas federais não destinadas a eles.

Disponível em: <<https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2014/10/o-bprograma-terralegalb-e-o-caos-fundiario-na-amazonia.html>>. Acesso em: 23 de mar, 2017. (Adaptado)

Esse grupo de famílias descrito no texto pode ser classificado como

- a) meeiros.
- b) grileiros.
- c) posseiros.
- d) parceiros.

**G0760** - (Ufjf-pism) Observe o gráfico abaixo sobre a produção agrícola no Brasil e escolha a opção que o descreve:



- a) O agronegócio é responsável pela maior parte da produção de alimentos pela geração de empregos no país.
- b) A agricultura camponesa tem baixa capacidade de geração de trabalho e renda, mas ocupa a maior parte das terras.
- c) Os créditos do governo são majoritariamente utilizados pela agricultura camponesa, que emprega a maior parte das pessoas.
- d) O agronegócio utiliza a maior parte das terras e emprega menos do que a agricultura camponesa.
- e) A agricultura camponesa possui baixa produtividade e baixa capacidade de produção agrícola.

**G0761** - (Ifsc)



Fonte: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/01/onu-declara-2014-como-o-ano-internacional-da-agricultura-familiar>. Acesso: 13 ago. 2014. [Adaptado]

A agricultura familiar foi eleita tema do ano pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Durante reunião realizada em dezembro de 2013, a Assembleia Geral da ONU declarou 2014 como o ano internacional da agricultura familiar. A declaração inédita para o setor é resultado do reconhecimento do papel fundamental que esse

sistema agropecuário sustentável desempenha para o alcance da segurança alimentar no planeta.

Leia e analise as seguintes afirmações.

- I. A agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho; são os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo.
- II. Não há nenhuma associação entre a agricultura familiar e a dimensão espacial do desenvolvimento, considerando que essa prática favorece o êxodo rural.
- III. No Brasil, pode-se afirmar que a agricultura familiar tenha sido reconhecida como prioridade pelos governos, haja vista que essa prática tem concentrado, nos últimos anos, mais de 70% do crédito disponibilizado para financiar a agricultura nacional.
- IV. A escolha da agricultura familiar está relacionada com a sua multifuncionalidade, ou seja, além de produzir alimentos e matérias-primas favorece, sobretudo, o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas bem como a diversificação de cultivos.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- c) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

**G0762** - (Ufrgs) Observe a charge abaixo.



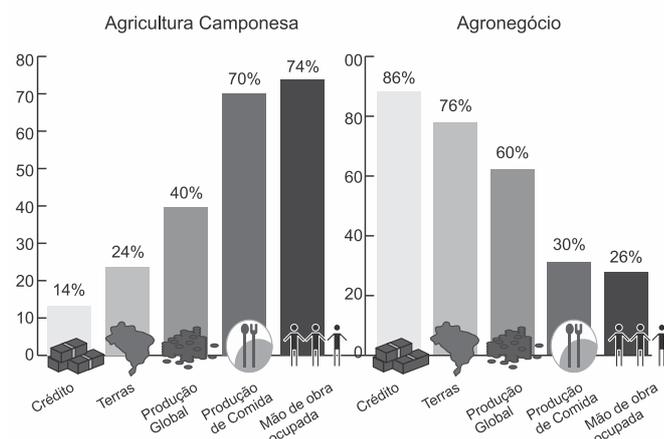
Fonte: <<http://www.marciobaraldi.com.br/baraldi2/component/joomgallery/?func=detail&id=178>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Assinale a alternativa que indica a correta relação, ilustrada pelos dois quadros.

- a) O êxodo rural causou a redução dos empregos no campo, intensificou a urbanização do Brasil e gerou o crescimento desorganizado das cidades.
- b) A mecanização das áreas rurais gerou desemprego no campo, mas propiciou melhores ofertas de trabalho e condições de vida nas áreas urbanas.
- c) Os latifúndios contribuíram para uma melhor distribuição das terras nas áreas rurais, redistribuindo a população nas áreas urbanas.
- d) As cidades atraíram os trabalhadores rurais que optaram por oportunidades de trabalho mais vantajosas.
- e) A política agrária modernizou o trabalho no campo, concentrou a posse da terra e gerou, em condições precárias, o êxodo rural dos migrantes para as cidades.

**G0763** - (Ifba)

Qual modelo é mais necessário para a sociedade brasileira?



Fonte: Dados do IBGE/2010 DABRA  
Disponível em: <http://agroecoculturas.org/politicas-publicas/>. Acesso em 26 jul. 2017.

Considere o gráfico anterior e assinale a alternativa correta.

- a) O gráfico revela a importância do agronegócio para a produção de comida, sendo este o grande responsável por boa parte da produção de alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.
- b) O crédito aplicado na agricultura camponesa é diretamente proporcional a sua produção global e à mão de obra ocupada.
- c) O Agronegócio é responsável pela maioria da mão de obra empregada no campo.
- d) A agricultura camponesa representa a minoria das terras agricultáveis no Brasil, porém é a grande responsável pela produção de alimentos.
- e) No agronegócio, a relação crédito x produção de comida é bastante equilibrada.

**G0764** - (Enem) Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade. OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- a) reforma agrária.
- b) expansão mercantil.
- c) concentração fundiária.
- d) desruralização da elite.
- e) mecanização da produção.

**G0765** - (Fgv) Entre o final do século XX e o início do século XXI, a inserção do Brasil na economia globalizada se deu, em grande parte, por meio da cadeia produtiva do agronegócio, graças à sua forte participação no comércio internacional de *commodities*.

Com relação ao agronegócio brasileiro, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

( ) As inovações técnicas e organizacionais adotadas pela cadeia produtiva do agronegócio possibilitam o aumento da produtividade.

( ) O agronegócio integra as pequenas e médias

propriedades às suas cadeias produtivas por meio da compra de sua produção.

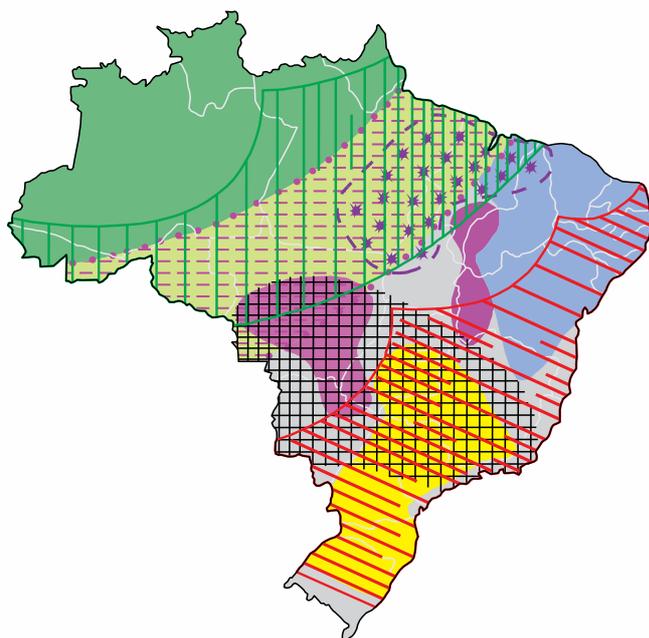
( ) O agronegócio é responsável pela distribuição social da riqueza produzida no campo e pelo fim da estrutura fundiária concentrada.

As afirmações são, respectivamente

- a) F - V - F.
- b) F - V - V.
- c) V - F - F.
- d) V - V - F.
- e) F - F - V.

**G0766** - (Unesp)

A configuração da questão agrária brasileira



-  Concentração das ocupações de terra realizadas pelos movimentos socioterritoriais camponeses
-  Concentração das famílias assentadas pelos governos por meio da política de assentamentos rurais
-  \_\_\_\_\_
-  Principal região agropecuária do país: agropecuária diversificada, alta produtividade, responsável por grande parte da quantidade produzida no país e PEA<sup>1</sup> agropecuária com altas rendas
-  Alto grau de especialização no agronegócio da soja, milho e algodão
-  O Nordeste: grande população rural, alto grau de ruralização, baixo rendimento da PEA agropecuária, predominância de mão de obra familiar nos estabelecimentos agropecuários, baixa tecnologia na agropecuária e produção diversificada, em especial de gêneros da dieta alimentar regional
-  Altas proporções de mão de obra assalariada nos estabelecimentos agropecuários e de PEA agropecuária residente em zonas urbanas
-  Áreas da Amazônia brasileira com graus mais elevados de antropização. Intenso processo de incorporação de novas áreas à estrutura fundiária e abertura de novas áreas para a formação de pastagens
-  Região da Amazônia brasileira que apresenta menor grau de ação antrópica, grande parte das terras indígenas e das unidades de conservação

(www.fct.unesp.br. Adaptado.)

<sup>1</sup> PEA: População Economicamente Ativa.

Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de

- a) resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.
- b) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.
- c) cultivo experimental orgânico e sustentável.
- d) reflorestamento e recuperação da biodiversidade.
- e) implantação de núcleos urbanos planejados.

**G0767** - (Ueg) A modernização da agricultura brasileira, que no início do século XXI está presente em quase todas as regiões do país, ainda é tratada na literatura como sendo de cunho “conservador”, uma vez que essa modernização

- a) reduziu o crescimento desordenado das cidades.
- b) restringiu a capacidade produtiva do campo.
- c) limitou a quantidade de áreas destinadas ao desmatamento.
- d) distribuiu alimentos à população de baixa renda.
- e) manteve inalterada a estrutura fundiária do campo.

**G0768** - (Uerj)



SALGADO, S. *Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

O livro *Terra*, do fotógrafo Sebastião Salgado, documenta o drama dos despossuídos e migrantes no Brasil, ao longo da história, sendo dedicado a milhares de famílias no país. A exposição *Terra*, resultante desse trabalho, passou por 40 países e mais de 100 cidades brasileiras em 1997.

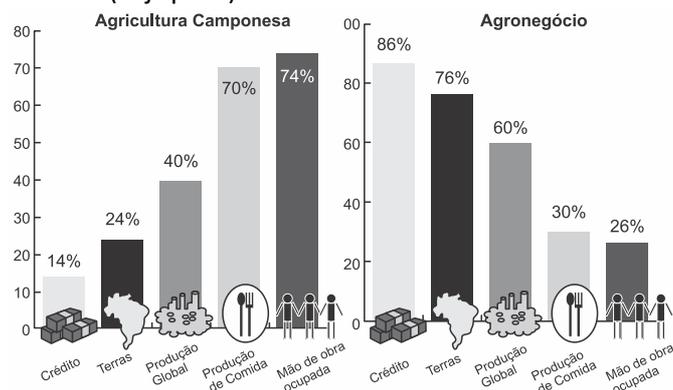
Adaptado de [landless-voices.org](http://landless-voices.org).

Nas últimas décadas, a questão agrária no Brasil estimulou diversas iniciativas de protesto e de mobilização artística e social, como a exemplificada pela foto publicada no livro *Terra*.

Na atualidade, a manutenção dos conflitos agrários no Brasil é explicada pela continuidade dos seguintes aspectos:

- concentração da propriedade fundiária e desigualdade social
- estagnação da produtividade rural e elevação do desemprego
- desqualificação da mão de obra assalariada e corporativismo sindical
- crescimento populacional camponês e regionalização do progresso industrial

#### G0769 - (Ufjf-pism)



Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/mesas-de-controversias/terra-territorio-2014/bernardo-mancano.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2015.

A partir do gráfico e das características da estrutura agrária brasileira, reconhece-se que

- agricultura camponesa ocupa 24% das terras porque é formada por grandes propriedades rurais.
- a agricultura camponesa ocupa 74% da mão de obra porque utiliza um grau de mecanização inferior ao agronegócio.
- a agricultura camponesa prioriza a produção de commodities, por isso obtém o total de 14% do crédito agrícola brasileiro.
- o agronegócio obtém 86% do crédito porque suas terras têm baixa fertilidade e ocupam as encostas.
- o agronegócio participa com 60% da produção global porque produz para o mercado interno brasileiro.

**G0770 - (Mackenzie)** O Estatuto da Terra é a lei federal 4.504, criada em novembro de 1964, que trata da questão fundiária no Brasil. Sobre a complexa configuração atual que envolve a propriedade rural no país, analise as afirmações a seguir.

- Caracteriza-se como estrutura fundiária o número de propriedades rurais em relação à área que ocupam, como também sua distribuição em território nacional.
- No caso do Brasil, a configuração atual da estrutura fundiária é compreendida a partir do modelo de ocupação e desenvolvimento histórico do seu espaço rural, voltado para as grandes propriedades agroexportadoras de produtos tropicais do período colonial.
- A estrutura fundiária brasileira é calcada nas grandes propriedades (latifúndios). Extensas áreas rurais de um único proprietário, mesmo sendo consideradas improdutivas, assim permanecem, aguardando pela valorização imobiliária ou, ainda, para confirmar o poder político de gerações.
- A Constituição de 1988 estabeleceu um novo regramento jurídico para viabilizar a reforma agrária no país. Mesmo com fortes intenções de mudanças, os processos de desapropriação de terras improdutivas vêm ocorrendo de forma bastante lenta no país.

Estão corretas,

- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

**G0771 - (Famerp)** Contextualizada pelas questões do espaço agrário brasileiro, a grilagem em áreas rurais é corretamente compreendida como

- a ocupação, por grandes agricultores, de terras abandonadas, os quais se valem da possibilidade futura de exercer a usucapião.
- a desapropriação de glebas pelo poder público, o qual ressarcie financeiramente os proprietários desses espaços.
- o agenciamento de trabalhadores rurais para áreas de cultivo, os quais são submetidos a condições de trabalho análogas à escravidão.
- o compartilhamento da mão de obra e de equipamentos necessários à produção, com o acordo de divisão dos lucros.
- a apropriação ilegal de glebas por especuladores, que utilizam títulos de propriedade falsos.

**G0772** - (Uepb) Esta cova em que estás  
com palmos medida  
é a conta menor que tiraste em vida  
É de bom tamanho  
nem largo nem fundo  
é a parte que te cabe  
deste latifúndio  
Não é cova grande  
é cova medida  
é a terra que querias ver dividida

Fonte: *Geografia Geral e do Brasil* - Vasentini

Os fragmentos do poema de João Cabral de Meio Neto retratam a questão da terra no Brasil. Logo:

I. A estrutura econômica e social, assentada na desigual repartição da terra e da renda é geradora de privilégios para alguns, da miséria de muitos e da violência desenfreada no campo.

II. Os conflitos no campo brasileiro não têm relação com a concentração fundiária.

III. A questão fundiária é um problema estrutural. Para os sem-terra só existem duas saídas: RESISTIR e envolver-se em constantes conflitos pela posse da terra ou MIGRAR para os grandes centros urbanos à procura de novas oportunidades de sobrevivência.

IV. No campo o trabalhador sem terra vai de encontro à CERCA, que simboliza a crescente concentração fundiária. Na cidade encontra o MURO, símbolo da especulação imobiliária.

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições II e IV
- b) Apenas as proposições I e II
- c) Apenas as proposições I, III e IV
- d) Apenas as proposições II, III e IV
- e) Todas as proposições

**G0773** - (Ifsc) Com relação ao meio agrário brasileiro, leia e analise as afirmações abaixo:

I. A Lei de Terras de 1850 foi uma solução encontrada pela elite brasileira para manter a estrutura agrária já implementada desde o período colonial.

II. Com a industrialização no Brasil, a partir dos anos 1950, o espaço rural começou a receber inovações tecnológicas provenientes da indústria.

III. Uma das consequências positivas da modernização da agricultura ao longo do século XX foi o aumento do êxodo urbano-rural.

IV. Devido à pressão dos movimentos sociais de luta pela terra, no período da ditadura militar, o governo federal começou a acelerar os processos de desapropriação de terras e a intensificar a implantação de assentamentos rurais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmação IV é verdadeira.
- c) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.

**G0774** - (Unesp) A agricultura 4.0 é a conexão em tempo real dos dados coletados pelas tecnologias digitais com o objetivo de otimizar a produção em todas as suas etapas. Representará a chegada da Internet das Coisas ao campo. “No futuro, a agricultura será autônoma, independente. Os equipamentos conectados, com apoio de inteligência artificial e aprendizado de máquina, irão analisar os dados da cadeia produtiva e tomar as decisões. Caberá ao agricultor acompanhar, monitorar e endossar os processos em curso”, diz Fernando Martins, conselheiro de empresas de tecnologia voltadas ao agronegócio.

(Domingos Zapparoli. “Agricultura 4.0”. *Pesquisa Fapesp*, janeiro de 2020.)

Caso se concretize no cenário brasileiro, a agricultura 4.0 tem potencial para promover

- a) a qualificação profissional da mão de obra, ainda que possa promover mudanças na estrutura fundiária.
- b) a superação do campesinato, embora deva permanecer ligada às práticas de cultivo tradicionais.
- c) a ampliação dos cultivos, a despeito dos baixos recursos comumente destinados aos insumos.
- d) o aumento da produtividade, embora tenda a reforçar as desigualdades no campo.
- e) o aumento das exportações, ainda que possa desabastecer o mercado interno.

**G0775** - (Uerj)



Velório das 19 vítimas

Em abril de 1996, 19 camponeses sem-terra foram mortos pela polícia militar no episódio que ficou mundialmente conhecido como Massacre de Eldorado de Carajás, ocorrido no sudeste do Pará. Os participantes do Movimento dos Sem Terra faziam uma caminhada até a cidade de Belém, quando foram impedidos pela polícia de prosseguir. Mais de 150

policiais foram destacados para interromper a caminhada, o que levou a uma ação repressiva extremamente violenta.

Adaptado de anistia.org.br.



Ato em solidariedade às 10 vítimas

redebrasilatual.com.br

Dez posseiros foram assassinados em maio de 2017 durante uma ação policial de reintegração de posse em um acampamento na Fazenda Santa Lúcia, no Pará, segundo informações da Comissão Pastoral da Terra. A reintegração foi realizada pelas Polícias Civil e Militar do estado.

agenciabrasil.ebc.com.br

Como indicam os episódios retratados nas reportagens, os conflitos pela posse da terra no Brasil nas últimas décadas persistem.

Esses conflitos são decorrentes do seguinte processo:

- a) desqualificação do trabalhador rural
- b) encarecimento de insumos agrícolas
- c) reformulação de legislação específica
- d) concentração da propriedade fundiária

**G0776** - (Enem) A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. *O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil*. Disponível em: [www.mp.rs.gov.br](http://www.mp.rs.gov.br). Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- a) reverter o processo de privatização fundiária.
- b) ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- c) defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- d) impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- e) coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

**G0777** - (Enem) O processo de modernização da agricultura brasileira resultou em profundas modificações nas relações sociais, no mundo do trabalho e da produção. Mas a modernização teve também como consequência, num modelo social perverso como o nosso, a permanência da concentração da terra, o êxodo rural, aumentou o processo de assalariamento para o homem rural, concentrou capitais e gerou um processo de industrialização da agricultura, direcionada para atender às demandas do capital nacional e internacional.

MENEZES NETO, A. J. *Educação, sindicalismo e novas tecnologias nos processos sociais agrários*. Disponível em: [www.senac.br](http://www.senac.br).

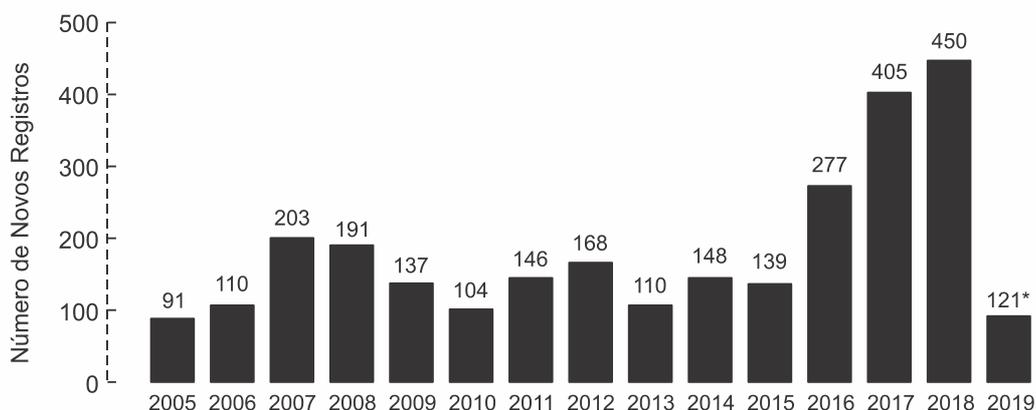
Acesso em: 10 fev. 2014.

Nesse contexto, o processo apresentado revela contradições no espaço agrário brasileiro decorrentes da expansão da

- a) produção familiar.
- b) reforma fundiária.
- c) lavoura comercial.
- d) pastagem extensiva.
- e) segurança alimentar.

**G0778 - (Uel)** O Brasil é líder mundial no consumo de agrotóxicos, com 7,0 litros por ano para cada habitante, e o número de veneno no prato do brasileiro aumentou consideravelmente nos últimos três anos (de 2016 a 2018). O Brasil caminha para a liberação do aumento do número de novos registros de agrotóxicos e afins, ficando na contramão de países europeus e dos EUA.

Evolução do número de novos registros de agrotóxicos e afins no Brasil



\* Apenas nos dois primeiros meses do governo de Jair Bolsonaro.

www1.folha.uol.com.br

Com base no gráfico e nos conhecimentos sobre a utilização dos agrotóxicos, considere as afirmativas a seguir.

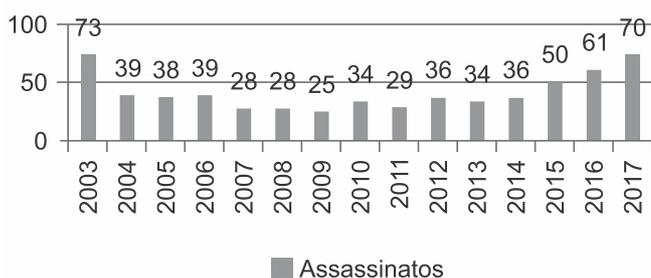
- I. O aumento do número de novos registros de agrotóxicos e afins entre os anos de 2015 e 2018 foi de 363%, contribuindo qualitativamente com a segurança alimentar e a biodiversidade.
- II. Em função da aplicação dos agrotóxicos, há a contaminação das águas e dos horizontes do solo, afetando a biota, podendo até tornar o solo estéril.
- III. Algumas classes de pesticidas promovem a desorientação espacial e a morte das abelhas, prejudicando a polinização de determinadas lavouras e causando a queda na produção.
- IV. A opção por um modelo de desenvolvimento baseado em latifúndios monocultores voltados para a exportação, aliada a políticas de redução e isenção de impostos, incentiva o uso desses produtos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**G0779 - (Unicamp)** O gráfico a seguir mostra que o Brasil tem registrado, nos últimos anos, crescimento da violência no campo. Assinale a alternativa que indica corretamente o que vem motivando esse fenômeno e em que região tem predominado esse tipo de ocorrência.

ASSASSINATOS DE TRABALHADORES RURAIS NO BRASIL – 2003-2017



(Fonte: Centro de Documentação Dom Tomás Balduino – CPT.)

- a) A expulsão de agricultores familiares pelo avanço das culturas da cana-de-açúcar e do algodão tem gerado conflitos entre pequenos e grandes proprietários de terra; região Centro-Oeste.
- b) A fragmentação da propriedade em áreas de colonização dirigida e a disputa pela posse da terra entre herdeiros vêm produzindo violência agrária; região Norte.
- c) A rivalidade entre trabalhadores rurais e criadores extensivos de gado bovino no Pantanal e nas chapadas mato-grossenses tem resultado em violência agrária; região Centro-Oeste.
- d) A disputa pela terra envolvendo grileiros contra posseiros em áreas de expansão de monocultivos e de projetos de exploração mineral e madeireira tem gerado violência; região Norte.

**G0780** - (Ufjf-pism) Leia o texto abaixo e marque a opção **CORRETA**:

Em análise sobre os anos 1980, *BRUNO* (2002) mencionava o filme *O ovo da serpente* (1977), de Ingmar Bergman, obra que associava o momento político da Alemanha nos anos 1920 ao amadurecimento do nazismo. A autora identificava o aumento da violência no campo e a multiplicação dos grupos de defesa da propriedade como sinais de que “algo estava no ar”. [...] Três décadas após a redemocratização no Brasil, a serpente já se arrasta e o ar da democracia torna-se mais rarefeito. Paradoxalmente, aqueles grupos que se mobilizavam em torno da União Democrática Ruralista (UDR) ganharam força simbólica no Congresso, se institucionalizaram – principalmente na Frente Parlamentar da Agropecuária (vulgo “bancada ruralista”) – e conseguem, nesses espaços institucionais, terreno fértil para a redução de direitos sociais.

Essa frente parlamentar foi decisiva na derrubada da presidente Dilma Rousseff, em 2016, e na manutenção, nesse mesmo ano, do presidente Michel Temer no poder. Mais do que isso: diante dos serviços prestados, esses deputados e senadores vêm protagonizando uma pedalada autoritária contra os povos originários e tradicionais do Brasil, por meio da criminalização – como nas CPIs da Funai e do Incra – e da tentativa de eliminação, de apagamento das expressões no campo que não sejam aquelas do agronegócio. A campanha “O Agro é Pop”, da Rede Globo, elimina a palavra “negócio” e celebra um modelo que os políticos buscam tornar cada vez mais hegemônico no Congresso. Os modelos camponês e indígena são invisibilizados.

(Texto adaptado. CASTILHO, Alceu. A serpente fora do ovo: a frente do agronegócio e o supremacismo ruralista. *Revista OKARA*, v. 12, n. 2, UFPB, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/okara/article/view/41337/20731>>. Acesso em: 19 ago. 2018.)

- A metáfora existente no texto realça o papel da bancada ruralista na defesa de um país pluralista, que contempla a diversidade fundiária e social existente.
- A metáfora existente no texto compara a serpente aos movimentos dos povos originários e tradicionais que estancam a expansão territorial do agronegócio.
- A metáfora existente no texto realça a importância do *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff para a manutenção e ampliação da pauta social no país.
- A metáfora existente no texto compara *O ovo da serpente* à institucionalização dos movimentos indígenas e camponeses e dos direitos sociais.
- A metáfora existente no texto realça o papel da bancada ruralista, aliada à campanha midiática, na imposição de um modelo territorial excludente ao país.

**G0781** - (Ifpe) **AGROPECUÁRIA BRASILEIRA É UMA DAS QUE MAIS CRESCE NO MUNDO**

“A agropecuária brasileira é uma das que apresenta maior ritmo de crescimento no mundo. A conclusão é de um estudo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A pesquisa apontou que entre 2006 e 2010, o rendimento da agropecuária aumentou 4,28% ao ano no Brasil.”

Reportagem do portal do governo do Brasil de 12/05/2017(adaptada). Disponível em:<<http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2017/05/agropecuaria-brasileira-e-uma-das-que-mais-cresce-no-mundo>>. Acesso em: 08 out.2017.

A agropecuária é um dos setores mais importantes da economia brasileira, e apresenta um desenvolvimento crescente, como afirma o texto acima. Sabendo disso e de posse dos seus conhecimentos, analise as alternativas a seguir sobre a agropecuária e a questão agrária no Brasil.

- Uma das marcas da agropecuária no Brasil é o agronegócio, com elevada produtividade, sendo uma das mais competitivas do mundo.
- Apesar da grande produtividade do setor do agronegócio, cerca de 70% dos produtos que abastecem o mercado interno são fornecidos pela agricultura familiar.
- O Brasil protagoniza intensos conflitos que envolvem trabalhadores rurais, no entanto, apresenta uma das menores concentrações fundiárias do mundo.
- A grilagem foi uma das práticas responsáveis pela concentração de terras no meio rural brasileiro desde o século XIX.
- A pecuária brasileira não possui grande destaque no mercado mundial, pois sua elevada produção é destinada, majoritariamente, para o mercado interno.

Estão **CORRETAS**, apenas, as assertivas

- III, IV e V.
- I, II e III.
- II, III e V.
- I, II e IV.
- I, IV e V.

### G0782 - (Unioeste) Texto 1:

O Brasil que, desde 2009, tornou-se o maior consumidor de agrotóxicos do Planeta, teve um aumento na taxa de crescimento das vendas desses produtos da ordem de 200%, no período de 2000 a 2010. A média de consumo de agrotóxicos no País por hectare era de 7 kg em 2005 e passou para 10,1 kg por hectare em 2011 (Valor Econômico, 30/07/2012), ou seja, um escandaloso aumento de 43% em um curto período de seis anos.

Disponível em: BOMBARDI, Larissa Mies. Violência Silenciosa: o uso de Agrotóxicos no Brasil. *Anais do VI Simpósio Internacional de Geografia Agrária*: Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2013. Acesso em: 18 de agosto de 2017

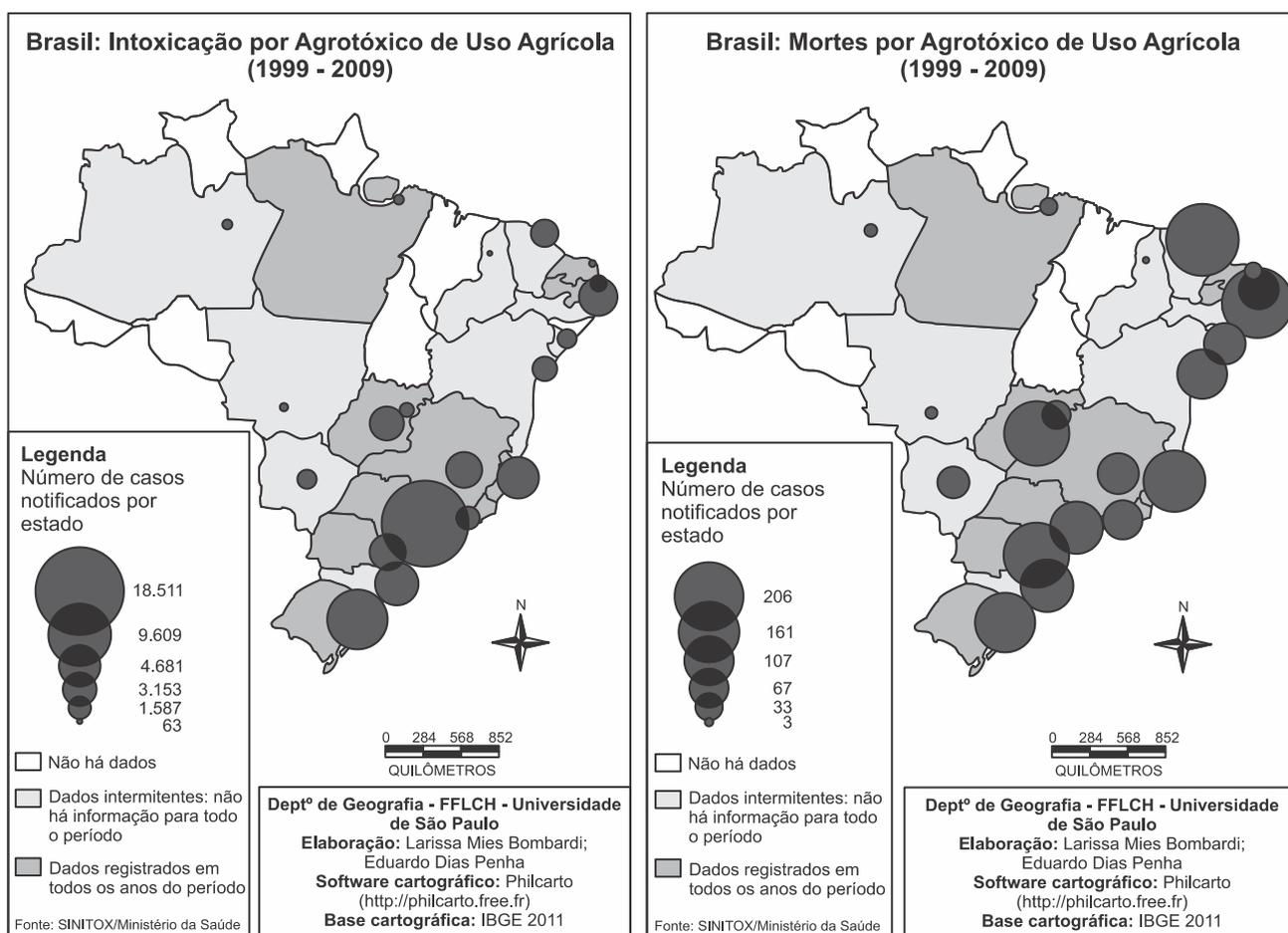
### Texto 2:

Os agrotóxicos têm dois grandes grupos de impactos sobre a saúde. O primeiro é o das intoxicações agudas, aquelas que acontecem logo após a exposição ao agrotóxico, de período curto, mas de concentração elevada. Por exemplo, quando se pulveriza uma plantação com aplicador costal, trator ou aérea. Esse tipo de intoxicação gera um quadro clínico que pode variar da dor de cabeça, náusea, alergias cutâneas e ardor na pele e nas mucosas das vias aéreas superiores até convulsão, coma e morte.

[...]

O segundo grande grupo de impactos dos agrotóxicos sobre a saúde é o dos chamados efeitos crônicos, que são muito ampliados. Temos o que se chama de interferentes endócrinos, que é o fato de alguns agrotóxicos conseguirem se comportar como se fossem o hormônio feminino ou masculino dentro do nosso corpo; enganam os receptores das células para que aceitem uma mensagem deles.

Disponível em: <<https://www.cptne2.org.br/index.php/publicacoes/noticias/agrotoxicos/3023-entrevista-osimpactos-dos-agrotoxicos-no-pais>>. Acesso em: 18 de agosto de 2017.



Fonte: BOMBARDI, Larissa Mies. Intoxicação e morte por agrotóxicos no Brasil: a nova versão do capitalismo oligopolizado. In: *Boletim Dataluta*. Presidente Prudente, Set. 2011.

Considerando-se as informações apresentadas nos textos e mapas e com base nos estudos sobre a utilização de agrotóxicos no Brasil, é INCORRETO afirmar.

- a) Há um expressivo número de pessoas, em especial, agricultores, trabalhadores rurais e seus familiares sendo cotidianamente intoxicados e até mesmo vindo a óbito devido ao uso de agrotóxicos.
- b) O uso indiscriminado de agrotóxicos no Brasil está vinculado à expansão do agronegócio e à atuação dos monopólios fabricantes de agroquímicos, além de causar degradação ambiental e contaminação de cerca de 64% dos alimentos consumidos no País.
- c) Embora possam trazer riscos à saúde humana, a utilização de agrotóxicos no Brasil está submetida à rígida fiscalização pelo governo federal, através da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e outros mecanismos de controle, que testam, registram e impedem o uso de substâncias nocivas à saúde humana, inclusive daquelas proibidas em outros países.
- d) O consumo de alimentos contaminados com agrotóxicos pode ser responsável por diversos cânceres, alterações neurocomportamentais, asma, hepatopatias tóxicas, infertilidade masculina, abortos, malformações congênitas, além de desregulação endócrina e imunogenética.
- e) O uso de agrotóxicos no Brasil, inclusive de substâncias proibidas em outros países, garante à indústria química brasileira um mercado que supera os 12 bilhões de dólares e permite aos produtores de commodities agrícolas o aumento da produtividade e do lucro.

**notas**